

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad de Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES

REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

tudo na ficção. Os dois ensaios finais, assinados por Francesco Pomponio e Ryan Winters, têm o seu enfoque na literatura de crime/suspense e de fantasia, respectivamente.

A parte final, “Archaeologist in the Middle” (pp. 249-300) não está tanto focada na recepção *per se* mas sim nos agentes da mesma, nomeadamente os arqueólogos, interpretando o seu papel enquanto parte activa no processo de transmissão do passado e da sua cultura e enquanto fazedores de conhecimento, *inventores* do passado e criadores das primeiras narrativas visuais sobre esta cultura perdida, nas quais outras tantas se haveriam de inspirar. Davide Nadali e Juan-Luis Montero Fenollós focam a arqueologia e a arquitectura; já Silvia Festuccia recolhe impressões sobre a cultura material exumada neste país milenar.

Há ainda lugar a uma nota “afterword”, onde Frances Pinnock reflecte sobre a situação actual dos estudos históricos e arqueológicos referentes ao Próximo Oriente, alegando que “only the development of a network of knowledge of the richness of the past from where we come (...) may build up a future where everyone will be free to live one’s own specificity in harmony with other specificities” (pp. 304-305).

Em suma, estamos perante um volume muito bem conseguido, que lança uma nova luz sobre os estudos da recepção do Próximo Oriente antigo, apresentando importantes estudos de caso de áreas tão diversas quanto a música, a literatura, a arte, ou o cinema. Poderíamos referir que alguns dos ensaios carecem de um maior acompanhamento iconográfico que complemente o texto apresentado, não obstante, tendo em conta que os mesmos partem amiúde de obras de autor protegidas pelos respectivos direitos, compreendemos a dificuldade de aquisição de imagens.

Receptions of the Ancient Near East in Popular Culture and Beyond continua assim, na senda de Frederick N. Bohrer e Shawn Malley, o imprescindível estudo das percepções, transmissões e apropriações do Oriente antigo, alargando o escopo a outras áreas que não meramente a imprensa e a arte.

Maria de Fátima Rosa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

VIVIEN BESSIÈRES (2016), *Le péplum, et après? L’Antiquité gréco-romaine dans les récits contemporains*. Paris, Classiques Garnier, 400 pp. ISBN 978-2-8124-5089-1 (Pb. € 39,00).

Estando a par de muita da bibliografia que se tem publicado no domínio dos Estudos de Recepção da Antiguidade, parece-nos estar em condições de afirmar que este é um dos melhores livros já dados à estampa sobre o tema. Apesar de recorrer ao termo *péplum*, conotado nos anos 60 pelos *Cahiers du Cinéma* – mais especificamente por Jacques Siclier – com os filmes de tema antigo, para intitular o seu estudo, o A. vai muito além dessa conotação mais ou menos simplista, alargando o conceito a um espectro mais vasto e, quanto a nós, com todo o sentido para uma análise da temática da recepção clássica na Cultura Contemporânea. Deste modo, depois de discutir alguns conceitos essenciais para a sua análise (e.g. imitação, adaptação e intertextualidade), Bessières começa por centrar na recepção cinematográfica, desde logo alargando o conceito de *péplum*. Isto é, neste livro, o termo não é usado estritamente para se referir às produções cinematográficas de baixo custo e de

argumento histórica e literariamente pouco rigoroso dos anos 60 do século XX, mas abrange desde logo os *epics* que Hollywood produziu na sua idade de ouro, como *Quo Vadis* de M. LeRoy, *Ulisse* de M. Cameron ou *Helen of Troy* de R. Wise, aqui emparelhados com *Il Colosso di Rodi* de S. Leone ou com *Caligula* de T. Brass, por exemplo. Nesta primeira parte, a análise de um conjunto selecionado de produções permite ao leitor ter desde logo uma percepção abrangente da variedade e da pluralidade de produções que se originaram em temas da Antiguidade. Mas é ainda nesta parte que o A. alarga ainda mais o conceito ao incluir a BD, como o *Alix* de J. Martin e *300* de F. Miller, na sua análise, assim como as séries televisivas, de que o caso mais representativo deverá ser o de *I, Claudius* da BBC. Este método parece-nos absolutamente pertinente, pois permite-nos uma perspectiva mais abrangentes das problemáticas implicadas.

Numa segunda parte, o A. mantém a sua análise a partir de uma categoria que ele designa por *anti-péplum*, e que deverá remeter para uma perspectiva mais erudita e menos popularizada da Antiguidade, todavia e ainda assim retransmitida através de vários *media*, do romance ao cinema. Incluem-se aqui os casos do romance de Yourcenar, *Mémoires d'Hadrien*, ou de *Astérix*, com as suas múltiplas chaves de leitura. Mas também aquilo a que V. Bessières apelida de «Antiquité néoréaliste», de que são exemplos as produções cinematográficas realizadas por F. Rossi (*Odissea*), F. Fellini (*Fellini Satyricon*) e R. Rossellini (*Socrate e Augustin d'Hippone*). Uma terceira via de análise compreende a importação de temas tópicos da Antiguidade, mais especificamente os radicados nas epopeias, por parte de criações artísticas contemporâneas, como a catábase em *Kassandra* de Christa Wolf ou a *nekyia* em *Le Mépris* de J.-L. Godard.

Nesta análise, que prima sobretudo pela perspectiva original de conjunto e de amplitude poética dos receptáculos da Antiguidade, não poderia faltar a problemática das adaptações dos textos antigos, nomeadamente da tragédia, o género poético que desde a Antiguidade se concebeu como forma de imitação de uma acção. Neste sentido, Bessières inclui na sua análise a reescrita do mito por parte de tragediógrafos contemporâneos, como Brecht, Straub, Schechner, de Palma, Pasolini, von Trier, Müller, Kane ou Presl, que reescrevem mitos antigos tanto sob a forma literária como sob a forma cinematográfica.

A culminar o seu estudo, V. Bessières apresenta uma breve conclusão, na qual se retém as principais ideias a retirar da análise comparada e, também, cronológica que faz do tema «Antiguidade» ao longo do seu estudo. Com efeito, neste livro, «péplum» acaba por ser sinónimo de Antiguidade, em particular de Antiguidade Clássica.

Texto escrito com clareza e estrutura bem definida, o livro de Vivien Bessières é sem dúvida um modelo epistemológico para a abordagem das problemáticas da recepção da Antiguidade na Cultura Contemporânea e que confirma, não menos importante, que as chaves de leitura neste domínio não estão exclusivamente do lado anglo-saxónico. Longe disso. Aliás, já o sabíamos há muito. O livro de Bessières apenas vem confirmá-lo com toda a autoridade que a sua investigação bem fundamentada nas fontes lhe dá.

Nuno Simões Rodrigues

CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH- Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA